

Centro: Saude

Curso: Medicina

Título: ANÁLISE MORFOMÉTRICA DA DISPOSIÇÃO DOS ÓSTIOS URETERAIS EM CADÁVERES HUMANOS ADULTOS E SUA APLICAÇÃO EM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ENDOSCÓPICOS VESICAIS.

Autores: Greco, M. B. Marsillac, P.F. Vieira, J. B. Brito, M.J.B.M. Correia, J.A.P.

Email: joaoapc@ig.com.br

IES: UNESA

Palavra Chave: óstios vesicais anatomia bexiga morfometria uretroscopia

Resumo:

Os procedimentos endoscópicos vesicais são de grande valor na prática médica urológica, tanto para fins diagnósticos quanto terapêuticos. Durante a realização da cistoscopia e fluoroscopia pieloureteral, contudo, os óstios ureterais podem não apresentar fácil identificação, levando a diagnóstico incompleto de doenças do sistema urinário ou a predisposição de lesões iatrogênicas dos mesmos, em ressecções vesicais. **Objetivos:** Analisar a distribuição dos óstios urinários vesicais. Avaliar a relação morfométrica entre os óstios ureterais entre si e em relação ao óstio uretral interno vesical. Avaliar estas medidas em bexigas com paredes saudáveis e espessadas. **Metodologia:** No período de Março a Junho de 2012, dissecamos 30 bexigas cadavéricas de seres humanos adultos do sexo masculino, conservadas em solução de formaldeído a 5%, disponíveis no acervo do Laboratório Anatômico do Curso de Medicina da Universidade Estácio de Sá. Registramos os óstios ureterais direito (OUD) e esquerdo (OUE), bem como o óstio uretral interno (OUI), por meio de máquina digital de alta resolução. Analisou-se a espessura da parede vesical de todos os espécimes dissecados. Avaliou-se o volume prostático relacionado às bexigas. Excluímos as bexigas que apresentavam alterações macroscópicas no seu assoalho. As análises morfométrica e estatística foram realizadas por meio de softwares específicos. **Resultados:** Foram identificadas 15 bexigas com paredes normais e 15 bexigas com paredes espessadas. O volume médio das próstatas relacionadas às bexigas foi de 32cm³. A distância média entre o OUD e OUE foi de 2,1cm. A distância média entre os óstios ureterais e o óstio uretral interno foi de 1,6cm. O ângulo médio formado entre o OUI e os óstios ureterais foi de 84°. Não houve diferença com significância estatística entre as medidas obtidas, quando comparadas bexigas saudáveis e bexigas espessadas. **Conclusão:** Propõe-se um método fácil de localização dos óstios ureterais para a realização de cirurgias e exames diagnósticos que utilizam a uretroscopia como base. Não há mudança na disposição dos óstios ureterais diante de afecções patológicas que levam ao espessamento vesical, como no caso das obstruções infra vesicais, em bexigas que não apresentam alterações em seu assoalho.

